



Secretaria Regional da Educação

Direção Regional da Educação



PLANO DO ENSINO À DISTÂNCIA (E@D)

ANO LETIVO 2021/2022



Ribeira Grande, 9 de setembro de 2021

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire

ÍNDICE

	Página
Introdução	Pág. 5
1. Definição de estratégias de gestão e liderança	Pág. 6
1.1. Envolvimento da comunidade educativa na procura do Plano E@D mais adequado à nossa Unidade Orgânica	Pág. 6
1.2. Mobilização de parceiros disponíveis para colaborar	Pág. 6
1.3. Definição do papel das lideranças intermédias na definição e concretização das orientações pedagógicas	Pág. 6
1.4. Constituição da equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes	Pág. 7
2. Estratégias de circuito de comunicação	Pág. 9
2.1. Estabelecimento de um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar	Pág. 9
a) Educação Especial	Pág. 10
b) Educação Pré-Escolar	Pág. 11
c) 1º Ciclo	Pág. 11
d) Apoio Educativo - EPE	Pág. 12
e) Apoio Educativo – 1º Ciclo	Pág. 12
f) 2º Ciclo	Pág. 13
2.2. Desenvolvimento de atividades promotoras do sentimento de pertença à turma	Pág. 13
2.3. Prevenção de situações de isolamento de alunos	Pág. 13
2.4. Incentivo à interajuda entre os alunos	Pág. 13
3. Modelo de ensino à distância	Pág. 14
3.1. Mancha horária semanal a cumprir pelos alunos	Pág. 14
3.2. Organização dos Conselhos de Turma para conceber o plano de trabalho dos alunos	Pág. 15
a) Educação Especial	Pág. 16

b) Educação Pré-Escolar	Pág. 19
c) 1º Ciclo	Pág. 20
d) 2º Ciclo	Pág. 21
3.3. Realização de modos de trabalho à distância, recorrendo com ponderação às sessões síncronas	Pág. 22
3.3.1. Assiduidade dos alunos	Pág. 23
3.3.2. Horários	Pág. 23
a) Educação Pré-Escolar	Pág. 24
b) 1º Ciclo	Pág. 24
c) 2º Ciclo	Pág. 26
3.4. Metodologias de Ensino	Pág. 27
3.4.1. Metodologias de ensino apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação	Pág. 27
a) Educação Pré-Escolar	Pág. 27
b) 1º Ciclo	Pág. 28
c) Geral	Pág. 28
3.4.2. Fomento do desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos	Pág. 29
3.5. Avaliação dos alunos	Pág. 30
4. Plano de monitorização e avaliação	Pág. 34
Conclusão	Pág. 36

INTRODUÇÃO

O processo constitutivo e a respetiva implementação de um Plano de Ensino à distância (E@D) preveem diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.

O desenvolvimento de um plano de E@D é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características de cada comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais.

A Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd) recomenda cuidado nas plataformas e sistemas que escolhemos no ensino à distância, garantindo que essas escolhas "não apresentam riscos para a privacidade de alunos e professores".

O plano E@D tem como intenções chegar a todas as crianças e alunos da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, sendo enviado para o correio eletrónico de todo o domínio da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande.

Toda a comunicação extra-aula deve realizar-se em período de horário de trabalho, de 2ª a 6ª, das 9h30 às 16h30.

Este Plano de E@D contém as seguintes etapas:

1. Definição das estratégias de gestão e liderança;
2. Estratégia e circuito de comunicação;
3. Modelo de ensino a distância;
4. Plano de monitorização e avaliação.

1. DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

1.1. Envolvimento da comunidade educativa na procura do Plano E@D mais adequado à nossa Unidade Orgânica

Este plano partiu da base de trabalho elaborada no ano letivo 2019/2020, recebeu propostas de melhoria de todos os departamentos da Unidade Orgânica e foi aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 9 de setembro de 2021.

As propostas dos departamentos tiveram em conta, acima de tudo, a monitorização feita nos dois anos letivos anteriores a todos os atores educativos, principalmente aos pais/encarregados de educação.

1.2. Mobilização de parceiros disponíveis para colaborar

A articulação com a edilidade e/ou com outros parceiros, como por exemplo, as Juntas de Freguesia, a Biblioteca Daniel de Sá, as Associações de Solidariedade Social, os Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e as equipas da Escola Segura, será uma forma para chegar a todas as crianças e a todos os alunos, principalmente para os que têm problemas de conectividade e infraestrutura.

A escola irá articular com estas entidades para resolver todas as situações que careçam de ajuda, nomeadamente, colaboração na sensibilização e consciencialização dos alunos e pais/encarregados de educação, de que o ensino à distância é importante e válido, quando não podemos estar presencialmente na sala de aula.

1.3. Definição do papel das lideranças intermédias na definição e concretização das orientações pedagógicas

As lideranças intermédias assumem um papel essencial no E@D, designadamente:

✚ **o titular de grupo/turma e o diretor de turma**, na organização e gestão do trabalho do conselho de turma. Desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores, alunos e pais/encarregados de educação. Coordena a organização do trabalho semanal, assegura a preparação da distribuição das tarefas aos alunos,

nomeadamente na estruturação dos momentos de presença online, sempre que estes não tenham acesso a ambientes digitais, e garante o contacto com os pais/encarregados de educação;

✚ **os coordenadores de departamentos da Educação Pré-Escolar e do 2º Ciclo e as coordenadoras das subestruturas do 1º Ciclo (sob a orientação da coordenadora do 1º Ciclo)**, colaboram no acompanhamento e na definição e concretização das orientações pedagógicas, apoiando os professores, demonstrando confiança no seu trabalho e, transmitindo tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos;

✚ **os professores titulares de turma dos 1º, 2º e 3º anos**, apoiam os alunos com mais dificuldades, no âmbito das Atividades de Apoio às Aprendizagens;

✚ **o apoio tutorial de psicólogos, terapeuta da fala, psicomotricistas, técnicos da educação especial, professores tutores, professores de educação especial e professores de apoio educativo**, são igualmente imprescindíveis, apoiam e orientam os alunos de modo frequente, articulando com os encarregados de educação e/ou titulares de grupo/turma, para garantir a eficácia da sua intervenção.

✚ **promoção de interajuda entre professores** - neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares assume particular importância. Importa, pois, incentivar a colaboração e o espírito de equipa, conferindo, assim, segurança aos professores, num momento de experimentação de novos modos de ensinar. A aplicação usada por todo o pessoal docente e não docente da EBI de Ribeira Grande, para as reuniões, é o **Microsoft Teams**, onde já estão criadas todas as equipas da Unidade Orgânica.

1.4. Constituição da equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes

No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, é constituída uma equipa de apoio com diferentes valências, designadamente para apoiar os professores, os alunos e os pais/encarregados de educação com maiores dificuldades na utilização das tecnologias.

Para minimizar as incertezas e as dificuldades dos professores menos aptos com as tecnologias, será estabelecida com frequência, ainda que apenas online, a proximidade entre colegas, para que se sintam sempre apoiados e estimulados no delineamento do seu plano de trabalho e nas tarefas a desenvolver com os seus alunos. Esta equipa será dada a conhecer a todos os intervenientes, que a contactarão através de correio eletrónico ou telemóvel.

Será criado e divulgado o plano de formação no domínio das TIC.

Contactos disponíveis

Correio eletrónico:

- + ensinodistancia@ebirg.com – questões relacionadas com o ensino à distância;
- + sge.ee@ebirg.com – questões relacionadas com o SGE (pais e alunos);
- + sge.docentes@ebirg.com – questões relacionadas com o SGE (docentes).

Contactos telefónicos: 912737673 e 910341877

Equipa de apoio

- o **Embaixador REDA** – professor Pedro Pinheiro;
- os **técnicos de informática da Unidade Orgânica** – Rui Silveira, Mário Cabral e Carlos Nicolau;
- os **docentes de Tecnologias de Informação e Comunicação**.

Competências da equipa:

- + organizar os meios;
- + aconselhar a não dispersão por diversas plataformas e formas de cooperação;
- + sensibilizar os docentes para que rentabilizem os meios tecnológicos com os quais estão familiarizados, tais como o email oficial da Unidade Orgânica, Hangouts, o Sistema de Gestão Escolar (SGE), a aplicação Teams (utilizada apenas para as reuniões de docentes);

- ✚ dinamizar pequenas sessões de capacitação/esclarecimento (docentes, alunos);
- ✚ elaborar o plano de formação no domínio das TIC;
- ✚ realizar tutoriais, webcasts (uma transmissão, ao vivo ou gravada, que não possibilita interação em tempo real, mas que pode ser usada para disseminação de conteúdos), entre outras;
- ✚ incentivar a partilha de práticas entre docentes.

2. ESTRATÉGIAS DE CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

2.1. Estabelecimento de um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar

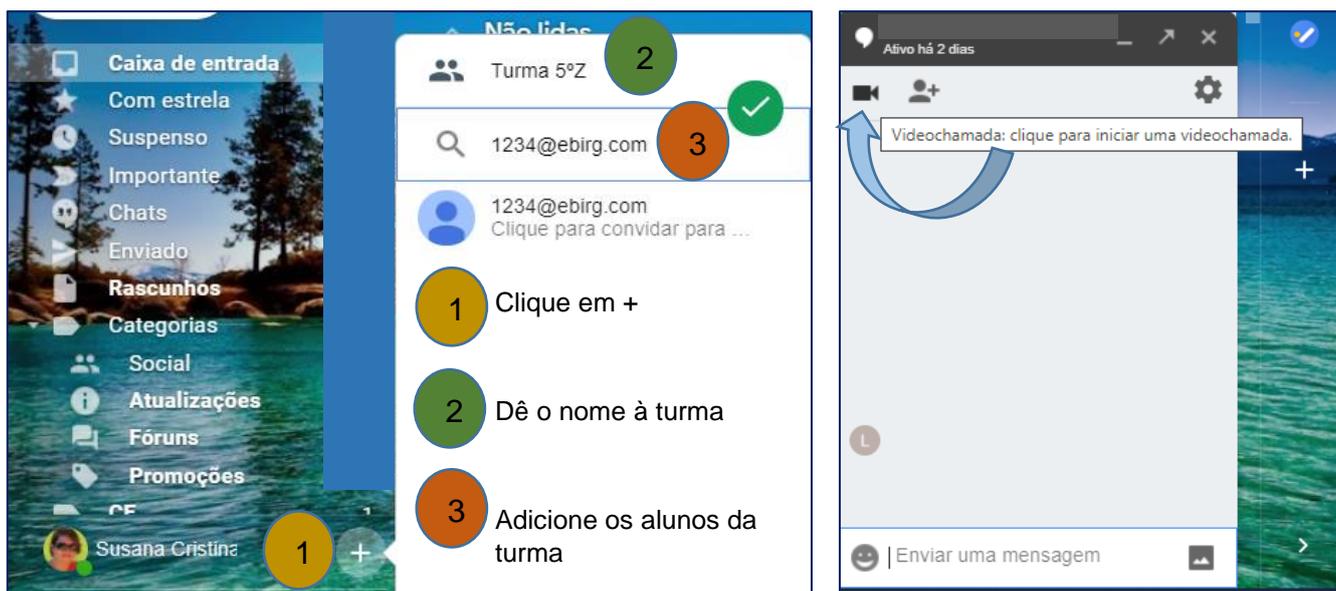
Em todos os níveis de ensino da EBI de Ribeira Grande, as emissões televisivas serão um complemento, uma vez que estas aulas abordam temas de mais do que um ano de escolaridade, que nem sempre se adequa ao ano de escolaridade de cada aluno.

O canal de comunicação organizativo e comunicacional entre docentes/alunos e pais/encarregados de educação será a plataforma Google, com todas as suas funcionalidades: correio eletrónico (gmail), plataforma de ensino-aprendizagem (classroom), comunicação escrita síncrona (hangout chat), videoconferência (hangout meet), aplicação para criação de formulários personalizados, inquéritos e questionários (google forms) e outras aplicações direcionadas para o ensino. A plataforma Google permite uma grande capacidade de armazenamento e fácil acesso aos ficheiros armazenados, pois poderão ser inseridos na drive e aí sofrerem alterações sem necessidade constante de carregar e descarregar ficheiros no computador, ao mesmo tempo que incentiva a colaboração e a interação entre professores e alunos durante as tarefas escolares e trabalhos em casa, com a edição de documentos em tempo real por diferentes colaboradores, fazendo também com que os pais possam mais facilmente acompanhar o desempenho dos seus educandos.

Hangouts

Com o **Hangouts Chat**, as equipas podem realizar facilmente o seu trabalho num só lugar. Desde **mensagens diretas a conversas de grupo**, o Chat ajuda as equipas a colaborar de forma fácil e eficiente.

Com o **Hangouts Meet**, as equipas podem efetuar **videoconferências**, mantendo a equipa ligada, ao utilizar funcionalidades baseadas na infraestrutura global robusta e segura da Google.



a) Educação Especial:

Os alunos do Regime Educativo Especial devem acompanhar as emissões televisivas.

Para além do apoio aos alunos, deve ser assegurado um bom acompanhamento junto dos encarregados de educação. Este acompanhamento deve ser articulado entre o docente do NEE, o titular de grupo/turma/diretor de turma e, se necessário, os Serviços de Psicologia e Orientação.

Deve haver uma boa comunicação de todo o trabalho que é realizado com o aluno e de todos os contactos estabelecidos com os mesmos ou com os seus encarregados de educação. Sempre que um docente do NEE não consiga contactar durante uma semana com qualquer um dos seus alunos, deve comunicá-lo ao titular de turma/diretor de turma

ou ao psicólogo que o acompanha, para se superar estas dificuldades e intervir junto das famílias.

b) Educação Pré-Escolar:

Os educadores titulares de grupo devem manter um contacto regular com as crianças, através da plataforma Google e seus recursos, no sentido de fornecer tarefas necessárias ao desenvolvimento do ensino/aprendizagem.

Se o educador não tiver feedback por parte dos pais/encarregados de educação, deverá contactá-los telefonicamente.

Quando uma criança ficar em casa por decisão do encarregado de educação, o educador não deve enviar tarefas semanais, nem realizar sessões síncronas, uma vez que está em ensino presencial com o grupo.

Quando uma criança ficar em isolamento profilático, o educador deve enviar tarefas semanais, mas não deve realizar sessões síncronas, uma vez que o educador encontra-se presencialmente a orientar/dinamizar as atividades na sala.

c) Primeiro Ciclo:

Serão disponibilizados conteúdos curriculares, preparados pela equipa Prof DA de Matemática, referentes a todos os anos de escolaridade do 1º Ciclo, através da RTP Açores.

Serão ainda disponibilizados recursos através da RTP Memória, preparados pelo Ministério da Educação (No caso da área curricular de Matemática, deverá ser utilizada unicamente a RTP Açores).

Os manuais deverão ser usados, o mais possível, como objeto-base de estudo/trabalho.

Os professores titulares de turma devem acompanhar as emissões televisivas, como complemento do seu trabalho, mantendo um contacto regular com os alunos, através da plataforma Google.

Se o professor titular não tiver feedback por parte dos alunos ou dos pais/encarregados de educação, deverá contactá-los telefonicamente.

Esgotando-se todos os meios de comunicação possíveis (contactos com os Encarregados de Educação por email, telefonicamente, entre outros) será solicitada a colaboração dos serviços de ação social.

d) Apoio Educativo – EPE

Todas as tarefas planeadas pelo educador de apoio têm que ser de conhecimento do educador titular de grupo, de modo a haver sequência nas aprendizagens. O educador titular é responsável pela comunicação com o grupo/família, cabendo-lhe o envio de todas as atividades e recursos, também, em representação dos outros elementos que constituem a equipa.

Promover uma sessão semanal, de 45', para as crianças abrangidas pelo apoio educativo, dinamizada pelos educadores de apoio, para além das sessões síncronas realizadas pelos educadores titulares.

e) Apoio educativo – 1º Ciclo

Todas as tarefas enviadas aos alunos têm de ser do conhecimento do professor titular de turma, de modo a haver sequência e coerência nas aprendizagens.

Na comunicação entre docentes/alunos deverão ser privilegiados os meios estabelecidos no Plano E@D – EBIRG.

O acompanhamento dos alunos poderá ser efetuado através do professor titular de turma ou diretamente através da receção de trabalhos por mail, videochamada e via telefone para os alunos que não possuam equipamento com ligação à internet. Os alunos poderão enviar aos docentes fotografias e/ou digitalização dos trabalhos.

Cada docente de apoio educativo deverá, em conjunto com o professor titular de turma, estabelecer uma sessão síncrona de acompanhamento semanal com os alunos, para esclarecimento de dúvidas e/ou dar feedback dos trabalhos apresentados.

f) Segundo Ciclo:

Neste Ciclo de ensino, serão disponibilizados recursos através da RTP Memória, preparados pelo Ministério da Educação, como complemento do trabalho dos docentes.

Os manuais deverão ser usados o mais possível como objeto-base de estudo/trabalho.

Se o diretor de turma não tiver feedback por parte dos alunos ou dos pais/encarregados de educação, deverá contactá-los telefonicamente.

2.2. Desenvolvimento de atividades promotoras do sentimento de pertença à turma

Manter a ligação à escola e ao grupo/à turma implica fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos e entre alunos. Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, este aspeto assume particular importância.

2.3. Prevenção de situações de isolamento de alunos

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram.

É importante o papel a desempenhar pelos psicólogos, terapeuta da fala, psicomotricistas e pelos professores de apoio, mobilizando todos os recursos disponíveis.

2.4. Incentivo à interajuda entre os alunos

Nesta fase, a interajuda é primordial, devendo ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas, quer ao nível da regulação interpares.

3. MODELO DE ENSINO À DISTÂNCIA

Aula síncrona – aquela que é desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os seus professores e com os seus pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as dúvidas ou questões, apresentarem trabalhos, designadamente no chat ou em videoconferências.

Atividade assíncrona – aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados na plataforma de aprendizagem online, bem como a ferramentas de comunicação que lhes permite estabelecer interação com os seus pares e professores, em torno das temáticas em estudo; é de livre gestão pelo aluno, não requerendo a presença online do professor.

3.1. Mancha horária semanal a cumprir pelos alunos

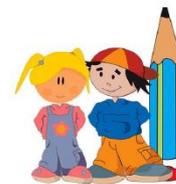
No horário das crianças da Educação Pré-Escolar (EPE) e dos alunos dos 1º e 2º Ciclos no E@D, foram considerados os seguintes aspetos:

- mancha horária semanal flexível (Proposta de horário de estudo semanal);
- tempos de pausa flexíveis;
- adaptação da carga horária semanal de cada disciplina;
- horário fixo para lecionação de conteúdos e/ou para esclarecimento de dúvidas;
- flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- diferentes ritmos de aprendizagem.

Proposta de horário de estudo semanal

Semana de _____ a _____

Nome: _____ N.º ____ Turma: ____



	Tempo de estudo	As áreas disciplinares que devo estudar:
2.ª		
Feira		
3.ª		
Feira		
4.ª		
Feira		
5.ª		
Feira		
6.ª		
Feira		

3.2. Organização dos Conselhos de Turma para conceber o plano de trabalho dos alunos

Em alinhamento com as orientações pedagógicas da Unidade Orgânica, os Conselhos de Turma concebem um plano de trabalho semanal para cada grupo/turma, sob a orientação do Docente Titular de Grupo/Turma/Diretor de Turma.

a) Educação Especial

Deverá dar-se primazia à articulação entre os professores titulares, os docentes do Apoio Pedagógico Personalizado e os técnicos especializados, de modo que o aluno continue a beneficiar das medidas previstas no seu Projeto Educativo Individual.

Resposta Educativa	Estratégias
Turmas PCA e Uneca TVA-DOV	<ul style="list-style-type: none"> - As turmas PCA1 e TVA DOV funcionarão de acordo com o seu horário semanal: de manhã, visualização das aulas na RTP relativas aos seus anos de aprendizagem; de tarde, esclarecimento de dúvidas com os professores das várias disciplinas por <i>chat</i> ou <i>videochamada</i>; - À sexta-feira, é disponibilizado por email um plano semanal de atividades, com as atividades que os alunos terão de realizar em cada disciplina, onde constará também o prazo de conclusão das mesmas. Este plano é elaborado tendo em conta o horário da turma e as atividades são definidas de acordo com o ciclo em que os alunos estão inseridos; - Recorrer-se-á também à utilização de recursos digitais (manuais, PowerPoint, vídeos, histórias); - Será feito o contacto regular com os pais ou encarregados de educação, por via telefónica ou eletrónica, no sentido de fornecer conselhos e orientações relativas a atividades que poderão ser desenvolvidas e reguladas, sempre que possível, à distância; - Contacto diário/semanal com os alunos, para leção de conteúdos e/ou esclarecimento de dúvidas no Hangouts.
Uneca Sócio - Educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Será elaborado e enviado um horário semanal para facilitar a orientação e organização dos alunos/encarregados de educação na manutenção das rotinas de trabalho e aplicação semanal das atividades; - Em articulação com o educador, professor titular/diretor de turma, será disponibilizado um plano semanal de atividades, com as atividades que

	<p>os alunos terão de realizar em cada disciplina, onde constará também o prazo de conclusão das mesmas;</p> <ul style="list-style-type: none">- Este plano é elaborado tendo em conta o novo horário da turma e as atividades são definidas de acordo com o ciclo em que os alunos estão inseridos e adaptadas tendo em conta as medidas e respostas educativas estabelecidas no Projeto Educativo Individual de cada aluno;- Será efetuado contacto regular com os pais ou encarregados de educação, por via telefónica ou eletrónica, no sentido de fornecer conselhos e orientações relativas a atividades que poderão ser desenvolvidas e reguladas, sempre que possível, à distância;- Os docentes das UNECAS Socioeducativas do 1ºciclo realizarão três sessões síncronas semanais, de 45 minutos, para esclarecimento de dúvidas;- Contacto regular com os educadores/professores titulares de turma.
UNECA Ocupacional	<ul style="list-style-type: none">- Privilegiar o contacto regular com os pais ou encarregados de educação, por via telefónica ou email, no sentido de fornecer conselhos e orientações relativas a atividades que poderão ser desenvolvidas e reguladas sempre que possível, à distância. Nesta intervenção, procurar-se-á orientar/aconselhar os pais/encarregados de educação, relativamente à adoção de estratégias para o acompanhamento dos seus educandos, indicando tarefas/atividades. Tomando em conta o perfil de funcionalidade, de cada aluno, as atividades a desenvolver, em casa, deverão ser supervisionadas, de forma direta, pelo adulto, de modo que o aluno as concretize com sucesso.- Informar-se-á os pais/encarregados de educação sobre a programação E@D, com a indicação de conteúdos e atividades relevantes e adequadas ao perfil de funcionalidade e que possam ser acompanhadas e visionadas pelos alunos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Será criado e partilhado, no google drive, um Plano Semanal de Atividades que será elaborado com os contributos dos docentes das diferentes áreas curriculares disciplinares. Na sexta-feira, as tarefas são enviadas para o email do aluno. - Os pais/encarregados de educação que não possuem equipamento informático, serão contactados, telefonicamente, pelo Diretor de Turma, de forma a serem orientados relativamente às tarefas que poderão desenvolver com os seus educandos. - Foi elaborado um horário para ajudar os EE a orientar o trabalho a ser feito com os alunos. Neste horário foi estipulado um tempo diário de 45 minutos para o Diretor de Turma proceder a contactos com alunos.
<p>Apoio Pedagógico personalizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto regular com os educadores/professores titulares de turma; - Proposta de uma ou duas tarefas semanais, no âmbito das necessidades específicas dos alunos; - Contacto telefónico, com horário estipulado para esclarecimento de dúvidas; - Contacto com o encarregado de educação semanal por via Hangouts com horário estipulado para esclarecimento de dúvidas, partilha das dificuldades e interesses do discente.
<p>Apoio Psicológico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto regular com os educadores/professores titulares de turma/diretores de turma; - Contacto com os encarregados de educação, referenciados pelo NEE e titulares de turma/diretores de turma; - Facultar aos docentes de NEE literacia e recursos didáticos adequados aos alunos.
<p>Terapia da Fala</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto regular com todos os educadores/professores titulares de turma e diretores de turma; - Contacto telefónico com alguns encarregados de educação (sem recursos informáticos);

	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto via email com encarregados de educação e alunos; - Reuniões regulares de equipa em videoconferência com docentes de núcleo, docentes titulares e técnicos externos à escola; - Sessões em teleterapia (nos casos em que é possível); - Envio semanal de atividades para todos os alunos acompanhados pela valência de Terapia da Fala.
Psicomotricidade de	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto regular com todos os educadores/professores titulares de turma e diretores de turma; - Contacto telefónico com alguns encarregados de educação (sem recursos informáticos); - Contacto via email com encarregados de educação e alunos; - Reuniões regulares de equipa em videoconferência com docentes de núcleo, docentes titulares e técnicos externos à escola; - Sessões em teleterapia (nos casos em que é possível); - Envio semanal de atividades para todos os alunos acompanhados pela valência de Psicomotricidade.

b) Educação Pré-Escolar

Plano semanal de atividades – Grupo _____

	Descrição das atividades	Prazo de conclusão	Crianças que não realizaram as atividades/tarefas
Área de Formação Pessoal e Social			
Domínio da Educação Artística			

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita			
Domínio da Matemática			
Área do Conhecimento do Mundo			
Expressão Físico-Motora			
Apoio Educativo			
Educação Especial			
Terapia de Fala			
Psicomotricidade			

c) 1º Ciclo

Plano semanal de atividades – Turma _____

	Descrição das atividades	Prazo de conclusão	Alunos que não realizaram as atividades/tarefas
1º Ciclo			

Inglês			
Expressão Físico-Motora			
Expressão Musical (2º, 3º e 4º anos)			
Expressão Plástica (4º ano)			
EMRC			
Apoio Educativo			
Educação Especial			
Outros (especificar)			

d) 2º Ciclo

Plano semanal de atividades – Turma__

Descrição das atividades	Prazo de conclusão	Alunos que não realizaram as atividades/tarefas
--------------------------	--------------------	---

Português			
Inglês			
Matemática			
Ciências Naturais			
História e Geografia de Portugal			
EMRC/ Educação para a Saúde			
Educação Visual e Educação Tecnológica			
Educação Musical			
Educação Física			

3.3. Realização de modos de trabalho à distância, recorrendo obrigatoriamente às sessões síncronas

O E@D vai desenvolver-se através da realização de sessões síncronas e assíncronas, para:

✚ **orientação educativa dos alunos** (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregularem o seu trabalho);

✚ **esclarecimento de dúvidas**, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos.

✚ **introdução de novos conteúdos**, pelo docente da disciplina, de modo a não prejudicar os alunos na aquisição das competências previstas.

Nas sessões síncronas, os alunos que as acompanham com a câmara ligada, devem ter atenção o seguinte:

- decorrer num ambiente o mais próximo possível da sala de aula;
- não consentir a interferência de elementos familiares ou outros;
- apresentar atitudes e postura apropriadas ao contexto.

3.3.1. Assiduidade dos alunos

As aulas síncronas são obrigatórias, aplicando-se a legislação em vigor para controlo de faltas. Para que possa fazer esse controlo, as aulas síncronas devem ocorrer com o recurso a câmaras, sempre que possível, para cada aluno e cada docente. As atividades assíncronas, são de livre gestão pelo aluno. A realização destas atividades é obrigatória, apesar de não haver marcação de falta.

3.3.2. Horários

O horário estipulado para as aulas síncronas, é obrigatório para docentes e alunos. Ressalvando as situações em que numa casa os recursos não são suficientes para o número de educandos e havendo várias sessões síncronas ao mesmo tempo, deve o aluno solicitar alteração ao docente, de forma a poder participar na sessão.

Deverá haver ajuste nos horários para que todos os irmãos possam aceder às sessões síncronas.

a) Educação Pré-Escolar

Os educadores realizarão, semanalmente, duas sessões síncronas de 45 minutos cada e estarão disponíveis durante o horário letivo, via email para esclarecimento de dúvidas aos pais/encarregados de educação.

Promover uma das sessões síncronas em par pedagógico com o docente de Educação Física, a qual deve durar aproximadamente 30 mim e o restante tempo será com o educador titular.



b) 1º Ciclo

Os **docentes titulares** de turma realizarão três sessões síncronas semanais, com duração entre 45 minutos, para esclarecimento de dúvidas e introdução/explicação de novos conteúdos. Nas turmas em que há mais do que um nível de aprendizagem ou docentes com mais do que uma turma, cada grupo de alunos só poderá ter 3 sessões síncronas de 45'.

Aulas síncronas – deve-se respeitar o número de tempos definidos pelo departamento, salvaguardando que esse número de tempos poderá ser diferente nas turmas que têm níveis de escolaridade diferentes, de forma a tornar o ensino à distância mais eficaz e mais direcionado às dificuldades dos alunos.

Momentos assíncronos - a entrega das tarefas deve ser faseada, para não acumular tudo para o mesmo dia, de forma a garantir melhor monitorização da realização das mesmas

Os docentes de **Expressão Físico-Motora** e **Inglês** realizarão uma sessão síncrona semanal obrigatória de 45 minutos.

Os docentes de **EMRC**, realizarão uma sessão síncrona quinzenal de 45 minutos.

Os docentes de **Expressão Plástica (4º ano)** e **Expressão Musical (2º, 3º e 4º)** realizarão uma sessão síncrona quinzenal obrigatória de 45 minutos, a par com o docente titular.

O docente de **TIC (3º e 4º anos)** dará 45' de apoio técnico quinzenalmente com cada turma.

	2.ª Feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira
8h45 – 9h30					
9h30- 10h15	EMRC			Inglês	
10h45 – 11h30		Exp. Plástica	Exp. Musical		TIC
11h30 – 12h15	Prof. Titular		Prof. Titular	Exp. Físico Motora	Prof. Titular
13h15 – 14h00					
14h00 – 14h45					
14h45 – 15h30					

- Expressão Musical 2º, 3º e 4º anos – 45', quinzenalmente
- Expressão Plástica 4º ano – 45', quinzenalmente
- EMRC - 45', quinzenalmente
- TIC 3º e 4º anos – 45', quinzenalmente

c) 2º Ciclo

Criação de momentos para apoio ao estudo de acordo com as necessidades dos alunos / turma, a definir pelos professores das turmas.

Caso seja possível e exequível, as turmas em que existam alunos, dado as suas características, nomeadamente, pela sua falta de autonomia, responsabilidade, empenho, organização e assiduidade irregular, em que o Ensino à Distância se mostre comprometedor das aprendizagens Essenciais e do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade, se poderia tentar colmatar esta situação com um programa de Tutoria, onde em algum momento e de acordo com uma calendarização, os alunos da turma identificados, pudessem deslocar-se à escola para um acompanhamento mais individualizado e uma orientação e verificação das tarefas semanais.

Em caso de isolamento de um docente, a turma permanece na escola – o docente dá as aulas online, a partir do local onde se encontrar a cumprir o isolamento, desde que esteja garantido o acompanhamento da turma por outro docente. Caso seja possível um docente da mesma área disciplinar, este poderá substituir o docente em isolamento que enviará, atempadamente, um plano de aula. Caso o acompanhamento dos alunos tenha de ser efetuado por um assistente operacional, este deverá garantir que os alunos mantenham um comportamento adequado.

Em caso de isolamento de alunos, os docentes têm de enviar os trabalhos aos alunos e dar apoio sempre que este seja solicitado, de forma a possibilitar a continuidade das aprendizagens.

Apoio assíncrono – cada turma terá dois momentos semanais marcados no horário.

✚ **EMRC/ES** – aulas síncronas, de 15 em 15 dias;

✚ **Equipa de apoio técnico** – esclarecimento de dúvidas de 15 em 15 dias, intercalando com EMRC/ES. (Isto não implica que esta equipa não preste apoio sempre que necessário);

✚ **TIC** – área desenvolvida de forma transversal.

	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8:45/9:30					
9:30/10:15	Educação Musical	Educação Tecnológica	Educação Física	Inglês	Português
10:30/11:15	Matemática		Matemática	Português	Ciências Naturais
11:15/12:00				Cidadania	
12:15/13:00					
13:15/14:00	EMRC/ES				
14:15/15:00		HGP			
15:00/15:45					

- EMRC/Educação para a Saúde – 15 em 15 dias
- Cidadania – 15 em 15 dias

A atividade a realizar em Cidadania deverá ser apenas na sessão síncrona. Não deverá haver envio de tarefas no plano semanal. O processo de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional desenvolvidas, constando no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória, através dos temas dos projetos em que os alunos estiveram envolvidos.

3.4. Metodologias de Ensino

3.4.1. Metodologias de ensino apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação

a) Educação Pré-Escolar

O desenvolvimento de atividades à distância com as crianças deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que lhes confirmem segurança, e que são diferentes das presenciais.

Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional da criança.

b) 1º Ciclo

Dependendo do ano de escolaridade em que o aluno se encontra, devem ser realizadas, preferencialmente, as seguintes tarefas: leitura e escrita de vários tipos de textos adequadas à faixa etária dos alunos, exercícios de compreensão da leitura, exercícios gramaticais, atividades de expressão oral (para quem disponha dos meios, produzir pequenas apresentações aos colegas sobre assuntos indicados pela docente); leitura e escrita de números, exercícios de cálculo mental, exercícios que promovam a memorização das tabuadas, algoritmos; atividades artísticas que promovam o recorte, as colagens, as representações gráficas alusivas a textos lidos ou músicas ouvidas, exercícios físicos, entre outras.

O desenvolvimento de atividades à distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais.

Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens.

c) Geral

As metodologias de ensino à distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

Os alunos devem continuar a realizar as atividades do Atelier do Código, sempre que tiverem condições para o efeito.

Todo o trabalho enviado aos alunos não pode depender da impressão do mesmo.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos pais/encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

Poderão ser atribuídas funções específicas aos alunos de uma turma, mediante as suas competências. Exemplos: consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos; delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las, entre outros.

Para garantir uma **boa dinâmica relacional entre alunos e professores**, sugere-se aos professores:

Propor tarefas dinâmicas e fomentar projetos interdisciplinares e de construção de conteúdos por parte dos alunos, que os levem a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros, adequados à faixa etária dos alunos.

- ✚ Promover, sempre que possível, feedback, pois ele é fundamental, também no ambiente online;

- ✚ Estabelecer um contacto frequente com os alunos, para que estes se sintam sempre acompanhados e apoiados;

- ✚ Comunicar de forma objetiva e clara, com mensagens e propostas sucintas;

- ✚ Privilegiar atividades assíncronas, menos exigentes em termos de concretização imediata, em largura de banda que não requerem dispositivos de última geração.

3.4.2. Fomento do desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alicerçado nos valores e princípios que apresenta.

Poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente.

A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

3.5. Avaliação dos alunos

Os princípios da avaliação (formativa e sumativa) em ambiente digital e na modalidade de ensino à distância são iguais aos da avaliação (formativa e sumativa) em regime presencial.

Para os alunos que não comparecem nas sessões síncronas, sem ser por falta de equipamento, as faltas devem ser injustificadas e, sendo recorrente, os mesmos devem ser penalizados na sua avaliação.

No processo de avaliação interna dos alunos, independentemente do ambiente em que ocorra (apenas presencial, presencial e à distância ou apenas à distância) considera-se essencial que a avaliação se centre em ajudar os alunos a aprender mais e melhor, dando-lhes um feedback de qualidade, permitindo quer aos alunos quer aos professores regularem a aprendizagem e o ensino.

Deste modo, destacam-se como principais características do processo avaliativo:

- ✓ o fornecimento de feedback efetivo aos alunos;
- ✓ o envolvimento ativo dos alunos na sua própria aprendizagem;
- ✓ a adaptação do ensino, de forma a considerar os resultados da avaliação;
- ✓ o reconhecimento da profunda influência que a avaliação tem na motivação e na autoestima dos alunos, o que condiciona a aprendizagem de forma crucial;
- ✓ a necessidade de os alunos serem capazes de se autoavaliarem e compreenderem o que e como podem melhorar.

Assim, na condução do processo de avaliação dos alunos em ensino à distância, os docentes têm em consideração os seguintes aspetos:

- ✓ definição de regras com os alunos e os pais/encarregados de educação, evitando-se que estes fiquem sobrecarregados no processo de acompanhamento dos seus educandos;

-
- ✓ orientação das tarefas online de uma forma clara e dentro de prazos estipulados logo à partida, de modo a otimizar o tempo e a interação com os alunos;
 - ✓ especificação previamente das características dos produtos finais pretendidos, face aos respetivos critérios de avaliação;
 - ✓ atribuição de tarefas exequíveis, em termos de tempo de execução e de correção, e que vão ao encontro das aprendizagens realmente estruturantes;
 - ✓ acompanhamento de cada uma das fases do trabalho dos seus alunos para lhes dar feedback com informação sobre o progresso do trabalho, entretanto realizado;
 - ✓ valorização da autoavaliação de conhecimentos;
 - ✓ promoção da produção de conteúdos diversificados;
 - ✓ facilitação do envio aos alunos de informação sobre o resultado das tarefas, ou seja, dar feedback de qualidade sobre a execução das tarefas.

Neste sentido, os docentes têm em conta os seguintes aspetos, a considerar na evolução das aprendizagens dos alunos:

- ✓ qualidade da realização das tarefas propostas;
- ✓ correção das tarefas, após o feedback do docente, numa vertente formativa;
- ✓ respeito pelo cumprimento do prazo de entrega das atividades propostas;
- ✓ comportamento apropriado ao ensino à distância;
- ✓ interação com os colegas e com o docente;
- ✓ autonomia/iniciativa;
- ✓ acesso aos instrumentos de trabalho ou recursos disponíveis, para tirar dúvidas, enviar mensagens, questões, partilhar.

Para auxiliar os docentes neste processo, temos como referência o documento “rubrica para avaliar o trabalho desenvolvido pelo aluno no ensino @ distância”.

Neste sentido, cumprindo a função eminentemente pedagógica da avaliação, o juízo de valor globalizante deve atender ao progresso dos alunos, às aprendizagens que já conseguem realizar e ao percurso trilhado.

Não nos podemos esquecer que, em contexto educativo, no processo de formação de crianças e jovens, avaliar serve para fazer aprender, para melhorar, para salientar as conquistas alcançadas e alimentar um percurso que se quer rico, motivador e marcado por aprendizagens significativas.

Os instrumentos de avaliação sumativa agendados para o período em que seja determinado o encerramento da escola (e que não sejam realizados à distância), não deverão ser reagendados para o regresso ao ensino presencial sem a articulação de CT/CN, por forma a não sobrecarregar a agenda do aluno. Tem de haver pelo menos uma aula presencial antes do instrumento de avaliação.



Critério	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA	<p>Revela pelo menos quatro indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não entrega / não realiza a maior parte das tarefas propostas; - Não cumpre a maior parte dos prazos estabelecidos; - Identifica, apenas com orientação específica, as suas dificuldades; - Necessita da ajuda do professor para ultrapassar qualquer tipo de dificuldade ou não consegue ultrapassar as dificuldades; - Integra raramente e/ou, na maior parte das vezes, de forma inadequada as orientações do professor na reformulação do trabalho. 	<p>Revela pelo menos quatro indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrega / realiza algumas das tarefas propostas; - Entrega algumas das tarefas dentro dos prazos estabelecidos; - Identifica as suas dificuldades mais básicas, mas necessita de orientação específica para as restantes; - Necessita da ajuda do professor para ultrapassar as dificuldades; - Integra, na maior parte das vezes de forma adequada, as orientações do professor na reformulação do trabalho. 	<p>Revela pelo menos quatro indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrega / realiza quase todas as tarefas propostas; - Cumpre os prazos estabelecidos ou falha esse cumprimento muito pontualmente; - Identifica as suas dificuldades, ainda que por vezes com necessidade de orientação; - Ultrapassa autonomamente as dificuldades menos complexas; - Integra globalmente de forma adequada as sugestões do professor para o aperfeiçoamento do trabalho. 	<p>Revela pelo menos quatro indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrega / realiza todas as tarefas propostas; - Cumpre sempre os prazos estabelecidos; - Identifica as suas dificuldades; - Ultrapassa, sem necessidade de orientação, as dificuldades identificadas; - Integra adequadamente sugestões do professor para o aperfeiçoamento do trabalho.



Critério	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
QUALIDADE DA REALIZAÇÃO DAS TAREFAS	<p>Revela todos os indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza as tarefas com muitas incorreções; - Demonstra ter muitas falhas no conhecimento da maior parte dos conteúdos trabalhados. 	<p>Revela todos os indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza algumas das tarefas propostas de forma correta; - Demonstra ter conhecimento sobre a maior parte dos conteúdos trabalhados. 	<p>Revela todos os indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza as tarefas propostas de forma globalmente completa e correta; - Demonstra ter um conhecimento globalmente consolidado sobre os conteúdos trabalhados. 	<p>Revela todos os indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza as tarefas propostas de forma completa e correta; - Demonstra ter Conhecimento consolidado sobre os conteúdos trabalhados.



Critério	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	<p>Revela pelo menos quatro dos indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeita os colegas e o professor, poucas vezes; - Respeita opiniões divergentes, poucas vezes; - Critica geralmente as pessoas e não as ideias; - Interage, muitas vezes, de forma conflituosa mostrando pouca abertura para resolver as situações de forma pacífica; - Redige frequentemente comentários inapropriados no chat; - Na maior parte das vezes não respeita as orientações do professor para os momentos síncronos, ou não participa nesses momentos. 	<p>Revela pelo menos quatro dos indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeita os colegas e o professor algumas vezes; - Respeita, na maior parte das vezes, opiniões divergentes; - Critica por vezes as pessoas e não as ideias; - Envolve-se, por vezes, em problemas de natureza relacional e/ou só os resolve de forma pacífica sob a orientação do professor; - Redige comentários apropriados no chat, embora com falhas pontuais; - Participa e respeita, algumas vezes, as orientações do professor para os momentos síncronos. 	<p>Revela pelo menos quatro dos indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeita quase sempre os colegas e o professor; - Respeita quase sempre opiniões divergentes; - Critica geralmente as ideias e não as pessoas; - Ajuda a resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica; - Redige quase sempre comentários apropriados no chat; - Participa quase sempre/ respeita quase sempre as orientações do professor para os momentos síncronos. 	<p>Revela pelo menos quatro dos indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeita sempre os colegas e o professor; - Respeita sempre opiniões divergentes; - Critica sempre as ideias e não as pessoas; - Não provoca problemas de natureza relacional; - Redige comentários apropriados no chat; - Respeita as orientações do professor para os momentos síncronos.

EBI da Maia, em colaboração com a Equipa de Acompanhamento de Português, 2º ciclo (adaptado)

Adaptado pelo Conselho Pedagógico da EBI de Ribeira Grande a 27 de maio de 2020

4. PLANO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

No sentido de permitir a monitorização e a avaliação do Plano E@D:

a) é criada uma **equipa de monitorização e avaliação**, responsável por este trabalho, consultando, mensalmente, pais e professores através de questionários *online*, efetuados no *Google forms*. Esta equipa é constituída pelos seguintes elementos:

- o **Embaixador REDA** – professor Pedro Pinheiro (coordenador da equipa);
- a **Coordenadora do ProSucesso** – Isabel Matias;
- o **técnico de informática da Unidade Orgânica** – Rui Silveira;

b) como **indicadores de qualidade**, temos:

- grau de satisfação dos alunos, dos pais/EE e dos docentes;
- qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.

c) como **indicadores de quantidade**, temos:

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores (quantidade de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado);
- quantidade de meios tecnológicos disponibilizados para o E@D (disponibilização de computadores, dirigidos aos alunos sem computador e/ou ligação à internet em casa);
- nº de atividades de apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos.

A monitorização da Educação Especial será efetuada através de um inquérito quinzenal, apurando o número de contactos com os encarregados de educação, o número de encarregados de educação contactados, a forma de contacto e ainda o número de alunos que realizaram as tarefas semanais, como segue no exemplo abaixo.

CONCLUSÃO

A aplicação de um Plano de Ensino à Distância no contexto vivenciado atualmente, pressupõe uma organização, ao nível de toda uma comunidade educativa, pretendendo serenar todos, mas tendo em mente as dificuldades que se colocam, quer pelos horizontes comportamentais de cada um, quer pela novidade em si mesma, enquanto incerteza, quer ainda pela realidade de cada escola no que concerne aos seus recursos (humanos e tecnológicos), o seu corpo docente, os encarregados de educação, as autarquias, e outros parceiros criando e potenciando sinergias entre todos.

É preciso atenção a várias componentes. Criar e dar continuidade às rotinas de trabalho que transmitam confiança aos alunos, pensar em estratégias de aprendizagens cognitivas, autorregulatórias, éticas e comportamentais. Fomentar a pesquisa, o trabalho individual, a criação de registos de conhecimento. “Acima de tudo, está a capacidade de aprender também a lidar com a mudança, de aprender coisas novas e preservar o equilíbrio mental nesta nova situação”.

Certos que todos os agentes envolvidos neste processo, estarão a trabalhar para um bem comum, e, tendo em conta todos os constrangimentos já referidos, o presente P@D, será um documento em constante reformulação que pretende fornecer aos nossos alunos os meios para prosseguir com as suas aprendizagens, tentando minimizar as diferenças que sempre existiram, mas que são potenciadas pela realidade vivida presentemente.